

A criação de mais 139 mil empregos em abril, um recorde em 20 meses.

O nível de emprego em abril apresentou um crescimento de 0,75% — o maior dos últimos 20 meses, excluindo-se novembro de 84, quando atingiu 0,76%. Esta variação resultou na criação de 139 mil novos empregos. Em São Paulo, novamente, foi registrado o maior volume de novas colocações no mercado: 50,3 mil, pouco menos que o registrado pelo conjunto das demais regiões do País: 56,1 mil novos empregos.

Os dados divulgados ontem pelo Ministério do Trabalho apontam as Regiões Sudeste e Sul do País como as mais expressivas na geração de empregos, com índice de

79,4% do total do País. Mas apontou uma ligeira desconcentração da criação de empregos em favor das demais regiões, já que, em março, a participação do Sul e do Sudeste foi de 88%.

Na composição do índice de 0,75%, a região Norte deteve 1,08%, o maior percentual. Mas, na região Nordeste é que foi verificada uma tendência à recuperação na geração de empregos, com índice de 0,41% contra 0,01% do mês de março.

Dentre as atividades econômicas, a construção civil apresentou o maior índice percentual: 1,91%, evidenciando uma reto-

mada na geração de empregos. Esse índice foi o maior constatado nos últimos 12 meses e muito superior ao de março. Mas foi no setor serviços que se concentrou o maior crescimento absoluto na criação de empregos, com 52.681 novas colocações, seguido pela indústria de transformação, com 35.459 novos postos no mercado de trabalho.

No subsetor administração pública, foi registrada uma geração pouco inferior ao mês de março: dez mil empregos contra 14 mil. Mas os subsetores que criaram maior número de vagas foram os de serviços de alojamento e alimentação, com 20,3 mil.